

Desempenho de híbridos de maracujazeiro amarelo em Rio de Contas - BA

Alírio José da Cruz Neto¹; Onildo Nunes de Jesus²; Raul Castro Carriello Rosa; Adriana Passos Rodrigues³

¹Estudante de Mestrado da Universidade Estadual de Feira de Santana; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Professora adjunta da Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mails: alirioneto@hotmail.com, onildo.nunes@embrapa.br, raul.rosa@embrapa.br, adrianapassos@yahoo.com.br

Introdução – A Bahia é o maior produtor de maracujazeiro amarelo do país, contribuindo com 42,35% da produção nacional. Apesar da posição de destaque, os cultivos no Estado apresentam baixa produtividade ($11,95 \text{ t ha}^{-1}$), comparado ao potencial de produção da cultura, estimado em 40 a 50 t ha^{-1} . Dentre os fatores que limitam a alta produtividade destacam-se principalmente, a falta de variedades produtivas e adaptadas às condições locais e com resistência às principais doenças. **Objetivo** – Nesse sentido o trabalho tem como objetivo avaliar a produção de híbridos de maracujazeiro-amarelo na região de Rio de Contas – BA. **Material e Métodos** – Foram avaliados 14 híbridos, sendo nove selecionados pelo programa de melhoramento genético da Embrapa Mandioca e Fruticultura e cinco variedades comerciais adotadas como testemunhas. O experimento foi instalado no município de Rio de Contas-BA a 1200m de altitude, em delineamento experimental em blocos casualizados com três repetições e nove plantas por parcela. Foram avaliadas as seguintes características produtividade (PR); massa do fruto (MF); diâmetro de fruto (DF); comprimento de fruto (CF); sólidos solúveis totais (SS), acidez total titulável (AT) e rendimento de polpa (RE). **Resultados** – Observou-se diferenças significativas para as características MF, CF, SS e AT. Em relação a MF destacaram-se os híbridos BRS Gigante Amarelo, H09-09, HFOP-09 e GP09-02, variando de 237,63 a 267,49 g, com média de 220,49 g. Os genótipos H09-09, BRS Gigante Amarelo, GP09-02, GP09-03, HFOP-09 e H09-02 apresentaram maior CF, variando de 9,88 a 10,66 cm. Para a característica química SS, destacaram-se os genótipos FB200, HFOP-09, H09-30, H09-07, GP09-03, BRS-SC, H09-09 e HFOP-08 com médias variando de 12,95 a 13,82° Brix. Para AT destacaram-se os híbridos H09-14, GP09-03, HFOP-09, H09-30, H09-09, BRS Sol do Cerrado, FB200 e FB300, variando de 4,22 a 4,50%. **Conclusões** – Os híbridos H09-09, BRS Gigante Amarelo, GP09-03, GP09-02 e HFOP-09 se destacaram para a maioria das características avaliadas e são promissores para recomendação ou lançamento.

Palavras-chave: *Passiflora edulis*; maracujá azedo; melhoramento genético; validação.